

VISÃO DO CORREIO

Adeus a Bruno e a Dom Phillips

Família e líderes de diferentes povos indígenas do Nordeste, reunidos em Recife, ontem, participaram da cerimônia de sepultamento dos restos mortais do indigenista Bruno Araújo Pereira. Ele e o jornalista inglês Dom Phillips foram executados por invasores da Terra Indígena Vale do Javari, no dia 5 deste mês. Amanhã, em Niterói (RJ), será cremado o corpo de Phillips. A cerimônia está prevista para ter início às 9h, quando será divulgado um manifesto.

Os corpos de Bruno e Phillips só foram encontrados 10 dias depois. Os irmãos Amarildo Oliveira, o Pelado, e Oseney Oliveira, o Dos Santos, confessaram a barbárie. Além deles, foi preso Jefferson da Silva Lima, cúmplice da execução. Na última quinta-feira, Gabriel Pereira Dantas se entregou à Polícia Militar de São Paulo e admitiu ter pilotado o barco dos criminosos.

A Polícia Federal, que no primeiro momento descartou a possibilidade de haver um mandante, recuou e reconheceu que a eliminação de Bruno e Phillips pode ter sido encomendada. Os assassinos são suspeitos de trabalharem para grupos de pescadores ilegais, subordinados aos narcotraficantes, que trafegam entre o Brasil e países vizinhos — Peru, Colômbia e Bolívia. Bruno não só denunciou, mas buscou combater as ilegalidades no Vale do Javari, onde vivem vários povos originários isolados. Phillips acompanhava o amigo, para colher dados que se transformariam em livro.

O Vale do Javari, no Amazonas, foi reconhecido como território indígena, no governo do então presidente Fernando Henrique Cardoso. Nos últimos anos, com o incentivo de políticas à exploração das terras dos povos originários,

a situação tornou-se mais grave. Uma cena que lembra o que ocorreu nos anos 1990, época em que ainda existia uma política indigenista e uma Fundação Nacional do Índio (Funai) decidida cumprir a missão de proteger e defender os indígenas do país.

Por volta de 1992, o povo Ianomâmi foi acossado por garimpeiros, em Roraima. A área foi invadida por cerca de 40 mil homens dispostos a rasgar o território indígena em busca de ouro e outros minérios. Uma enorme matança de ianomâmis por garimpeiros, conhecida como o Massacre de Haximu, com repercussão internacional, sacudiu o poder público para tomar iniciativas contra os invasores, vetores de doenças e autores de atrocidades contra os indígenas.

A Fundação Nacional do Índio (Funai) e a Polícia Federal, com muito menos tecnologia do que há disponível hoje, conseguiram impor uma estratégia que levou à desocupação do território Ianomâmi. As operações contavam com apoio da Aeronáutica. Uma das primeiras providências foi a interdição do espaço aéreo, a fim de impedir que suprimentos e equipamentos chegassem aos garimpeiros. Ao mesmo tempo, incursões por terra chegavam aos acampamentos, onde equipamentos eram destruídos e invasores detidos. A ação ostensiva do poder público frustrou a tentativa dos garimpeiros de dominação da Terra Indígena Ianomâmi.

Hoje, tanto o Vale do Javari quanto a Terra Ianomâmi e outros territórios de etnias originárias estão vulneráveis, sem nenhuma proteção. Impõe-se ao governo federal rever suas decisões. Os ditames constitucionais não podem se tornar letra morta, como os corpos que sucumbem em defesa dos direitos dos guardiões da floresta.



MARCOS PAULO LIMA
marcospaulo.df@dabr.com.br

Ceni é o herdeiro do penta?

Seleções campeãs da Copa do Mundo costumam ter no plantel pelo menos um jogador com talento para retornar ao torneio no papel de técnico.

Personagem dos títulos do Brasil em 1958 e 1962, Mário Jorge Lobo Zagallo virou dono da prancheta nas campanhas do tri, em 1970, e do quarto lugar, em 1974. Ícone da Alemanha na segunda conquista, Franz Beckenbauer jogou de terno na terceira, em 1990, e levou o país à glória na função de técnico. Didier Deschamps fez o mesmo. Vinte anos depois da apoteose da França em 1998, entrou para a história como mentor do sucesso na Rússia, em 2018.

Capitão do tetra em 1994, Dunga tentou acessar o seletor em 2010. Caiu nas quartas de final. Daniel Passarella (1998), Rudi Völler (2002) e Jürgen Klinsmann (2006) também falharam.

Na contagem regressiva para a celebração dos 20 anos do penta no próximo dia 30, lustro a minha bola de cristal na tentativa de desvendar qual integrante da Família Scolari comandará a Seleção Brasileira em uma Copa.

Dos 23 campeões em 2002, quatro tentaram a carreira de técnico: o ex-zagueiro Roque Júnior orientou dois times paulistas — XV de Piracicaba e Ituano. O ex-lateral-esquerdo Roberto Carlos experimentou a profissão no Anzhi Makhachkala da Rússia, no Sivasspor e Akhisarspor, ambos da Turquia, e no Delhi Dynamos, da Índia. O meia Ricardinho levou o Paraná Clube ao título da Série B do Campeonato Paranaense

e brindou o Santa Cruz com o Pernambuco, em 2015. O volante Vampeta se aventurou no Nacional-SP e no Grêmio Osasco-SP. Kaká se formou neste ano na CBF Academy, porém ainda não encorrou a vida como ela é no emprego.

Minha bola de cristal indica que um goleiro reserva de Marcos e Dida na Copa de 2002 pode voltar à Copa, um dia, como técnico da Seleção. Ninguém leva a carreira tão a sério como Rogério Ceni. Não estou bancando que ele será o sucessor de Tite depois do Mundial do Qatar, mas ele pegou senha e está na fila para as edições de 2026, 2030, 2034...

Rogério Ceni é viciado em futebol. Workaholic. Mochileiro, gosta de dar a volta ao mundo e estacionar na Premier League para aprender. Foi vaidoso, sim, ao começar por cima no São Paulo, mas mostrou humildade ao dar passo atrás e evoluir no Fortaleza. Afoito ao trocar o Leão do Pici pelo Cruzeiro. Convicto ao assumir o Flamengo, administrar vaidades em um vestiário de “seleção” e empilhar quatro troféus — Taça Guanabara, Carioca, Brasileiro e Supercopa do Brasil. Em dois anos, ganhou a Série B pelo Fortaleza e a elite no Flamengo.

Melhor time do Brasil e da América do Sul, o Palmeiras tem 42 jogos no ano e quatro derrotas. Duas delas para quem? São Paulo, de Rogério Ceni! Felipe não usou Ceni em 2002. Parreira, sim, em 2006. tirou Dida aos 36 minutos do segundo tempo para colocá-lo em campo nos 4 x 1 contra o Japão. Se há um técnico na Família Scolari, ele é Rogério Ceni.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

E agora?

E agora, Jair? O jogo acabou. Ficou sem discurso. Colhe o que plantou. A CPI costuma destruir governos. Perdeu o carinho do povo. O Brasil agoniza. E agora, Jair? Você briga com a sombra. Inferniza e demoniza ministros do STF. Delira. Xinga jornalistas. Insulta jornais. Garante que não tem corrupção no governo. Como não tem, Jair? E agora, Jair, com a prisão do ex-ministro da Educação? Lascou-se, se o reverendo Milton abrir o bico. O brasileiro não tem paz. Ninguém aguenta ser ultrajado no preço da gasolina. E agora, Jair? Acabou o riso, Jair. O fim da linha está chegando. O povo não tem mais alegrias. A fome e a miséria destroem famílias. Debochou dos assassinatos do indigenista e do jornalista inglês. Em seguida, foi andar de motocicleta. Papelão, Jair. Foi omisso na compra das vacinas. Milhares de mortes poderiam ser evitadas. E agora, Jair? As esperanças do brasileiro fogem pelo ralo. Ninguém aguenta mais tantos desastros e ódio. E agora, Jair?

» **Vicente Limongi Netto**,
Lago Norte

Quem diria?

Quem suspeitaria que um pastor evangélico negacionista, que anda armado, que afirmou que gays “vêm de famílias desajustadas” e que alguns com deficiência na escola “atrapalham” a aprendizagem dos colegas poderia estar envolvido com denúncias de corrupção no Ministério da Educação?

» **Franciscarlos Diniz**,
Asa Norte

Cautela

Sempre é necessário ter cautela e, nos tribunais das redes sociais, isso passa longe. O caso da menina de 11 anos grávida, em Santa Catarina, corre em segredo de Justiça, o que, por si só, deve levantar dúvidas sobre quaisquer informações obtidas, ainda mais vindas de um portal que teve sua idoneidade questionada tempos atrás. Novas investigações apontam que a conjunção carnal pode ter envolvido um garoto de 13 anos, próximo a ela e com quem teria mantido relações, segundo notícias do Yahoo e da Folha. Do ponto de vista jurídico, se isso for verdade, há precedentes judiciais em que relações sexuais entre menores com pouca diferença de idade

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

“Bolsonaro quer recriar o Ministério da Indústria pra fazer comércio”

Vital Ramos de V. Júnior — Jardim Botânico

Hulk na Seleção.

Evangelista Duarte — Asa Norte

União Europeia concede à Ucrânia status de candidato à adesão. Aplausos.

José Matias-Pereira — Lago Sul

Alguém tinha dúvidas de que colocar o Centrão tomando conta do dinheirão do FNDE daria ruim?

Iran Barros Nunes — Jardins Mangueiral

Se tráfico de influência para favorecer amigos e desviar dinheiro público não é crime, tudo bem! É o Brasil pavimentando a via da corrupção. Viva o bolsonarismo!

José Ricardo de Almeida — Jardim Botânico

Qual o homem que não foi apaixonado, virtualmente, por Danuza Leão? Realmente, um ícone da comunicação que se foi.

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

Erramos

Ao contrário do que publicamos na capa de ontem do **Correio**, o São Paulo, e não o Palmeiras, venceu por 1 x 0 o clássico paulista válido pelo confronto de ida das oitavas de final da Copa do Brasil, no Morumbi.

dark kitchens (“cozinhas escuras”, numa tradução literal), especializadas na preparação de comida para aplicativos de entrega, como iFood, Uber, Eats e Rappi. As cozinhas compartilhadas são a mais nova tendência do ramo de serviços alimentícios. Esse modelo de negócios é mais rentável, pode vender por todas as plataformas ou até mesmo direto ao consumidor. O plano é ganhar dinheiro hambúrguer por hambúrguer.

» **Renato Mendes Prestes**,
Águas Claras

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadospb@uaigga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midabrasilcomunicacao.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimidia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Pfanalho - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

| VENDA AVULSA | | |
|--------------|----------|----------|
| Localidade | SEG/SÁB | DOM |
| DF/GO | R\$ 3,00 | R\$ 5,00 |

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA

DA LOG

Agenciamento de Publicidade